

482 - A FORMAÇÃO CECEMCA-PAR NAS ÁREAS DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E ENSINO DE CIÊNCIAS: NAS CALHAS DOS RIOS AMAZONENSES. - Sonia Silveira Ruiz (CECEMCA, CECMCA BAURU/Instituto de Ciências da Saúde-UNIP, Bauru), Mara Sueli Simão Moraes (Faculdade de Ciências, CECMCA BAURU/ Depto de Matemática UNESP, Bauru), Andréia Aparecida da Silva Brito-Nascimento (Faculdade de Ciências, CECMCA BAURU/UNESP, Bauru) - ssruiz@fc.unesp.br

Introdução: O presente trabalho apresenta uma ação de formação de professores realizada no Estado do Amazonas, vinculada ao Plano de Ações Articuladas da Educação (PAR), desenvolvida pelo Centro de Educação Continuada em Educação Matemática, Científica e Ambiental (CECEMCA) pertencente à Rede Nacional de Formação Continuada de Professores da Educação Básica, Pesquisa e Desenvolvimento da Educação do Ministério da Educação (MEC) e coordenado pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus Bauru.

Objetivos: O curso de Formação de Tutores e Professores no Ensino de Ciências e Matemática: A Terra em que vivemos tem sido desenvolvido, prioritariamente, em municípios de Baixo Índice de Desenvolvimento da Educação (IDEB), e objetiva a abordagem de temas relativos ao ensino de Ciências, através de atividades que articulam experimentação e observação, em situações de fácil aplicabilidade pelo docente e fácil entendimento por parte do discente.

Métodos: O Curso apresenta carga horária de 240 horas para o tutor, a saber: 80, de formação pelo CECMCA, 32, de preparação do curso, 80, de ação multiplicadora com os professores cursistas, 40, de trabalho a distância, através da plataforma EaD, e 8 horas, de participação no seminário final de avaliação.

Resultados: Da formação inicial, participaram 22 tutores, responsáveis por 13 polos de multiplicação das ações. Os tutores executaram suas formações nos seguintes polos (municípios): Alvarães (com Jutai), Benjamin Constant (com Atalaia do Norte), Canutama, Guajará, Humaitá, Itacoatiara (com Silves e Uruará), Lábrea, Manacapuru (com Novo Airão, Anamã, Caapiranga), Maués, Parintins, Pauini, Presidente Figueiredo e São Gabriel da Cachoeira. Com as ações multiplicadoras, nos pólos, foram formados 566 professores de Ensino Fundamental. Nas avaliações aplicadas ao final da formação presencial de tutores, foram destacados como aspectos positivos: o domínio do conteúdo, por parte dos professores especialistas, o dinamismo nas atividades, o material e a metodologia utilizados, e, como o principal aspecto negativo: tempo insuficiente para as atividades do curso presencial. Nesta primeira etapa do trabalho, os professores atribuíram o sucesso da formação à simplicidade e viabilidade das atividades práticas, com uso de materiais de baixo custo e fácil aquisição, e apresentadas como suporte dos conteúdos teóricos de Ciências e Matemática. No momento, inicia-se uma segunda etapa desta formação, com ampliação dos municípios atendidos e do número de professores em formação.